

Alckmin dá início às obras do Rodoanel Norte

Último trecho do anel viário será construído em 36 meses com desconto de R$ 1,2 bilhão aos cofres públicos. O governador Geraldo Alckmin deu início (12.03), à construção do Rodoanel Norte, a maior obra rodoviária financiada pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) no mundo.

O secretário de Logística e Transportes, Saulo de Castro Abreu Filho, e o presidente da DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A, Laurence Casagrande Lourenço, participaram da solenidade.

"É um momento histórico começarmos a última etapa, que terá 44 quilômetros e interligará os 175 quilômetros do Rodoanel. É uma grande obra, que vai gerar 15 mil empregos diretos e indiretos", ressaltou Alckmin. "A grande vantagem do Rodoanel é que ele vai interligar o maior aeroporto do país, que é Cumbica, passageiros e carga, com o maior porto, que é Santos, tudo por fora de São Paulo. Dez autoestradas vão chegar no Rodoanel", enfatizou.

Alckmin destacou também que as mais de cinco mil famílias que moram nos locais por onde o Rodoanel Norte vai passar não ficarão desamparadas. "Serão investidos R$ 1 bi em habitação, não deixaremos ninguém para trás", disse. Quem possui escritura da casa será indenizado pelo Estado; quem não tem deve receber uma casa da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano). A construção dessas moradias começou antes mesmo do início das obras do Rodoanel.

As empresas vencedoras da licitação (Construtora OAS Ltda, Acciona Infraestructuras S/A e os consórcios formados pelas empresas Mendes Júnior/Isolux Corsán e Construcap/Copasa) têm 36 meses para concluir o último trecho do anel rodoviário.

O Governo do Estado de São Paulo contratou, em 7 de fevereiro, as obras com 23,1% de desconto frente ao valor de referência da licitação (R$ 5 bilhões). O valor proposto pelas empresas foi de R$ 3,9 bilhões, que representou economia de cerca de R$ 1,2 bilhão. O valor total do empreendimento, incluindo desapropriações, é de R$ 5,6 bilhões.
A CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental já concedeu a Licença de Instalação para os trechos considerados como Prioridade 1, por considerar que a DERSA atendeu às exigências ambientais prévias ao início das obras nos trechos licenciados.
As intervenções serão realizadas em seis lotes. Cada lote possui extensão e valores de contrato diferentes:
- Lote 1: 6,2 km - Consórcio Mendes Júnior/Isolux Corsán - R$ 647.611.591,06
- Lote 2: 4,88 km - Construtora OAS Ltda - R$ 604.170.644,64
- Lote 3: 3,62 km - Construtora OAS Ltda - R$ 601.140.442,61
- Lote 4: 9,1 km - Acciona Infraestructuras S/A - R$ 788.021.820,59
- Lote 5: 7,88 km - Consórcio Construcap/Copasa - R$ 646.340.371,22
- Lote 6: 11,96 km - Acciona Infraestructuras S/A - R$ 619.219.894,43

Concorrência
A licitação internacional do Rodoanel Norte foi a maior em andamento no país entre 2011 e 2013. O certame seguiu as normas do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que participou do financiamento com R$ 2 bilhões. A obra tem também R$ 1,72 bilhão do PAC e o restante do Tesouro do Estado.
Dezoito grupos foram pré-qualificados na última etapa da licitação. Entre as vencedoras, se encontram três construtoras espanholas: Isolux Corsán, Acciona Infraestructuras S/A e Copasa.

Sobre o Rodoanel Norte
O Rodoanel Norte é a maior obra rodoviária financiada pelo BID no mundo.
A rodovia terá 44 km de extensão e interligará os trechos Oeste e Leste do Rodoanel. Ele inicia na confluência com a Avenida Raimundo Pereira Magalhães, antiga estrada Campinas/São Paulo (SP-332), e termina na intersecção com a rodovia Presidente Dutra (BR-116). O trecho prevê acesso à rodovia Fernão Dias (BR-381), além de uma ligação exclusiva de 3,6 km para o Aeroporto Internacional de Guarulhos.
O trecho Norte é uma rodovia "Classe Zero" (de alto padrão técnico e controle total de acesso), com quatro faixas de rolagem por sentido entre o Rodoanel Oeste e a rodovia Fernão Dias. O segmento entre a Fernão Dias e a via Dutra terá três faixas de rolagem de 3,6 m de largura em cada pista. A rodovia ainda é provida de canteiro central com 11m de largura e terá velocidade de 100 km/h.
O Rodoanel Norte contemplará toda a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), em especial: Santana do Parnaíba, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha, Caieiras, Mairiporã, Santa Isabel, Arujá, Guarulhos e São Paulo.
Com sua construção o tráfego de passagem, sobretudo de caminhões, será distribuído e desviado para o entorno da Região Metropolitana de São Paulo, melhorando o fluxo nas

marginais e consequentemente o trânsito dos veículos de transporte coletivo. Estima-se redução de 23% do VDM (volume diário médio) de caminhões na marginal Tietê, o que representa 17 mil caminhões por dia (conclusão da obra).
O tempo gasto nos congestionamentos e o consumo de combustível serão menores, portanto haverá redução da emissão de poluentes. Calcula-se que quando estiver concluído todo o anel viário a emissão de CO veicular (gases do efeito estufa) diminuirá de 6% a 8% na Região Metropolitana de São Paulo (fonte: Avaliação Ambiental Estratégica do Rodoanel).

Foto: Divulgação GESP - Du Amorim
DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A